

Regente UC: Professor Doutor Miguel Xavier
Tutor: Professor Doutor João Bernardo Barahona Correa

6º Ano MIM 2016/2017

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Rita Costa Basto
rita.c.basto@gmail.com
Turma 2 | nº 2011570

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJECTIVOS	2
3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
3.1 Estágio Parcelar Medicina Interna.....	3
3.2 Estágio Parcelar Cirurgia Geral	4
3.3 Estágio Parcelar Medicina Geral e Familiar	5
3.4 Estágio Parcelar Pediatria	5
3.5 Estágio Parcelar Ginecologia e Obstetrícia.....	6
3.6 Estágio Parcelar Saúde Mental	7
3.7 Unidade Curricular Opcional.....	7
4. ANÁLISE CRÍTICA.....	7
ANEXOS	10

*"Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo um cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes."
in "Odes", Ricardo Reis*

SIGLAS:

CHLP – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
ECD – Exame Complementar de Diagnóstico
HBA – Hospital Beatriz Ângelo
MGF – Medicina Geral e Familiar
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
NMS – Nova Medical School
PA – Perturbações da Ansiedade
POC – Perturbações Obsessivas e Compulsivas
UC – Unidade Curricular
UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado no âmbito do **Estágio Profissionalizante**, unidade curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, no ano letivo 2016/2017.

Este relatório final aglomera a síntese das atividades desenvolvidas em cada uma das áreas clínicas que constituem a UC. Está organizado em 5 secções: 1) **Introdução**, o presente capítulo; 2) **Objetivos**, onde descrevo sumariamente as minhas aspirações para cada estágio e, de forma global, para o último ano do MIM; 3) **Síntese das Atividades Desenvolvidas**, subdividida nos 6 estágios parcelares e no estágio opcional, segundo a ordem cronológica de ocorrência; 4) **Reflexão crítica**, servindo de instrumento de auto e heteroavaliação de todo o trabalho realizado no decorrer do ano e 5) **Anexos**, onde se encontram atividades extracurriculares desenvolvidas no segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017.

2. OBJECTIVOS

O Estágio Profissionalizante tem como intuito o exercício orientado e programado da Medicina, nas suas vertentes basilares médicas e cirúrgicas. Dado que o aluno finaliza a sua formação pré-graduada, é essencial que desenvolva e treine competências, de forma tutelada, com a aplicação e consolidação de conhecimentos, para assim adquirir autonomia progressiva na sua prática diária futura.

Os objetivos pessoais transversais contemplaram a integração nas várias equipas clínicas, a cimentação e o treino de raciocínio clínico-dedutivo, bem como de competências práticas características de cada especialidade, para uma melhor e mais completa abordagem do doente.

Tencionei sempre procurar o ganho de autonomia, segurança e responsabilidade no exercício clínico.

Pretendi ainda treinar competências no âmbito social, nomeadamente, as noções legais e éticas necessárias para a prática clínica, o trabalho em equipa, as técnicas de comunicação verbal e não-verbal e, por fim, o estabelecimento de relação empática.

Sendo da opinião que não só de Medicina é feito um médico, procurei, durante todo o curso, conjugar o bom desempenho universitário com as minhas atividades extracurriculares. Desta forma, e sendo o

desporto uma das minhas paixões, um dos principais objetivos para este ano foi organizar o meu dia-a-dia, por forma a manter a rotina de treinos habitual que permita atingir os objetivos desportivos delineados, sem descorar do tempo de estágio ou prejudicar o atingimento dos objetivos académicos.

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Estágio Parcelar Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna, UC regida pelo Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu no Serviço de Medicina IA do Hospital Egas Moniz, orientado pelo Dr. João Pereira, com a duração de 8 semanas, entre as datas de 12 de Setembro a 4 de Novembro de 2016.

O estágio apresentou uma componente teórica, com seminários sobre situações clínicas relevantes e prevalentes na prática clínica diária.

A componente prática do estágio consistiu na integração da atividade diária do serviço de medicina IA. A cada dia, ficava ao meu encargo a avaliação clínica, com posterior registo em diário, de 2 ou 3 doentes. Após concluída esta fase, procedia à discussão da marcha diagnóstica, plano terapêutico e eventual pedido de ECDs com o meu tutor ou outros elementos da equipa.

Realço a autonomia que me foi prestada neste estágio, o que não só me permitiu desenvolver as minhas capacidades técnicas, estimular o raciocínio crítico e o sentido de responsabilidade e de iniciativa, mas também alertar para o papel fundamental que esta especialidade acarreta no meio hospitalar e aumentar o meu entusiasmo pela mesma.

A somar ao trabalho diário de enfermaria, a apresentação e discussão semanal de doentes na reunião de serviço, a participação em apresentações orais sob a forma de "*Journal Club*" ou casos clínicos e de um tema de revisão bibliográfica sobre "**Pneumonias Atípicas**" ajudaram no meu crescimento, por serem atividades que fomentam a interatividade entre os elementos médicos, o raciocínio clínico e as competências de sistematização e exposição oral.

Destaco ainda a frequência semanal do SU, onde adquiri experiência e estratégias na abordagem do doente agudo, tendo reforçado a necessidade do estabelecimento de prioridades na marcha diagnóstica e do *timing* para o início do tratamento.

3.2 Estágio Parcelar Cirurgia Geral

O estágio da regência do Prof. Doutor Rui Maio, teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, entre as datas de 6 de Novembro de 2016 a 13 de Janeiro de 2017, tutorado pelo Dr. Diogo Albergaria.

O estágio foi dividido em 4 componentes, 1 semana de **Aulas teórico-práticas**, 2 semanas de **Anestesiologia**, 4 semanas de **Cirurgia Geral** e 1 semana de **Serviço de Urgência**.

Na componente teórico-prática foram abordados não só temas cirúrgicos, mas também temas transversais a qualquer área médica (controlo das infeções hospitalares, gestão de recursos). Estas sessões, apesar de repetirem temáticas já abordadas em UCs anteriores, auxiliam o aluno e futuro médico a relembrar alguns conceitos fundamentais e no seu enquadramento hospitalar.

Dado que a nova reforma curricular integra bastantes conhecimentos da especialidade de Anestesiologia, optei por esta opcional por ver nela a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos e procedimentos técnicos treinados em modelos. Durante a semana de Anestesiologia, acompanhei a Dr.^a Catarina Carvalho nas suas atividades, tendo observado as diferentes técnicas de anestesia geral ou loco-regional e participado ativamente na ventilação manual, colocação de máscara laríngea, entubação oro e naso-traqueal, colocação de cateter venoso periférico e de cateter epidural.

Durante as 4 semanas de Cirurgia Geral acompanhei o Dr. Diogo Albergaria nas diversas valências da especialidade: Bloco Operatório, Enfermaria, Consulta Externa e Serviço de Urgência. Neste período tive a oportunidade de entrar como 1^a ajudante em 3 procedimentos cirúrgicos e como 2^a ajudante em 2, e ainda treinar técnicas de sutura na pequena cirurgia. A meu ver, estas oportunidades de treino de técnicas de desinfeção, posicionamento e procedimentos cirúrgicos são diminutas, pelo que cabe ao aluno ter iniciativa e procurar ocasiões. Isto nem sempre é fácil, dado o bom, mas longe de ideal, rácio tutor:alunos presente nas especialidades cirúrgicas. Neste período, colhi a história clínica de uma doente com o diagnóstico principal de Apendagite Epiplóica, patologia até então nunca estudada.

Na semana de Serviço de Urgência pude passar pelas diferentes valências do mesmo, nomeadamente o Balcão de Atendimento, Sala de Trauma e Pequena Cirurgia, Sala de Reanimação e Sala de Observação. Esta semana resumiu-se essencialmente a avaliação médica, com uma reduzida

componente cirúrgica. No entanto, destaco a sua importância para o futuro próximo, previsivelmente daqui a um ano, enquanto Interna do Ano Comum.

No último dia de estágio, participei no mini-congresso de Cirurgia do HBA, no qual apresentei o tema "**Citorredução+HIPEC na Carcinomatose peritoneal por Carcinoma Colo-rectal**".

3.3 Estágio Parcelar Medicina Geral e Familiar

O estágio decorreu no período de 23 de Janeiro a 17 de Fevereiro de 2017, na UCSP Alcântara, sob a regência da Prof. Doutora Maria Isabel Santos e a orientação da Dr.^a Paula Freitas. Vivenciei a prática clínica dos Cuidados de Saúde Primários, acompanhando as atividades diárias da minha tutora.

Iniciei este estágio com a expectativa de contactar com a medicina não-hospitalar, cuja principal característica diferenciadora é a visão bio-psico-social que tem dos seus utentes. Ao invés dos anteriores, este estágio permitiu-me ter a perspetiva menos centrada na doença e mais vocacionada para a manutenção da saúde. Tive a oportunidade de participar ativamente nas consultas de Saúde de Adulto, Saúde Materna, Saúde Infantil e Planeamento Familiar, tendo uma visão holística da população coberta pelo Centro de Saúde onde me inseri, que penso ser representativa da população portuguesa.

Tive a oportunidade de realizar consultas sozinha, de forma metódica e sempre com posterior supervisão e confirmação da minha tutora. Permitiu-me criar estratégias de conduta da entrevista clínica e tornar-me mais confiante na realização do exame objetivo sumário. No entanto, colocou a descoberto algumas limitações no ajuste e prescrição terapêutica de esquemas farmacológicos frequentes, demonstrando a necessidade de consolidação dos conhecimentos de farmacologia. Redigi o Diário de Exercício Orientado, que foi alvo de discussão e avaliação no último dia de estágio.

3.4 Estágio Parcelar Pediatria

O estágio de Pediatria, regido pelo Prof. Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital Dona Estefânia, no serviço de Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, sob a tutela do Mestre Anaxore Casimiro, entre 20 de Fevereiro e 17 de Março de 2017.

Pude acompanhar as atividades diárias no internamento, no qual, pelas particularidades do serviço, não me foi permitido treinar a colheita de anamnese e realização de exame objetivo pediátrico. Em

contraponto, observei patologias raras e o manejo de condições com elevado risco para a vida. A permanência na UCIP permitiu ainda consciencializar-me para a tomada de decisões éticas difíceis e para a comunicação de más notícias.

Tive ainda a oportunidade de assistir a um dia de consultas de Imunoalergologia e de passar uma manhã no serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital Santa Marta.

Realizei uma história clínica sobre Celulite Orbitária e uma apresentação oral sobre um caso clínico de Trombocitopenia Iatrogénica, **"100 plaquetas.... e agora?"**.

3.5 Estágio Parcelar Ginecologia e Obstetrícia

O estágio da regência da Prof. Doutora Teresa Ventura, decorreu no período de 20 de Março a 21 de Abril de 2017, no serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, sob a orientação da Dr.^a Teresa Diniz da Costa.

Tive a oportunidade de vivenciar todas as áreas do serviço, nomeadamente as Consultas de Ginecologia e Obstetrícia, consulta de Oncologia Ginecológica, Consulta de Senologia, Ecografia obstétrica, Histeroscopia e Colposcopia, Internamento de Ginecologia, Enfermaria de Grávidas e Puérperas, Bloco Operatório e Serviço de Urgência.

Penso que durante este estágio aperfeiçoei a técnica de exame ginecológico, palpação mamária e rastreio citológico. A permanência semanal no SU permitiu-me melhorar a minha visão e abordagem clínica da Mulher, não só pelo contexto de patologia urgente, mas também pela formação para a saúde e vida reprodutiva que é necessária de ser transmitida.

As sessões clínicas do Serviço permitiram-me ainda ter formação teórica complementar em alguns temas específicos da especialidade.

Realizei a apresentação oral de revisão científica, com o título de **"Progesterona vaginal na Diminuição de Parto Pré-termo em mulheres com gravidez gemelar e colo curto "**

3.6 Estágio Parcelar Saúde Mental

O estágio regido pelo Prof. Doutor Miguel Xavier, decorreu na Clínica 5 - Perturbações da Ansiedade e Perturbações Obsessivas e Compulsivas do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, tutorado pela Dr.^a Beatriz Lourenço, entre 24 de Abril e 19 de Maio de 2017.

O 1º dia de estágio destinou-se a uma sessão teórica, lecionada pelo Prof. Doutor Miguel Xavier, baseada em cenários clínicos prevalentes no SU. Ajudou-me a adquirir noções práticas de atuação urgente e necessidade de autoproteção física, ética e legal enquanto futura profissional.

Nos restantes dias, acompanhei o trabalho da minha tutora, tendo a oportunidade de observar a evolução clínica de episódios agudos de PA e POC, bem como um vasto leque de diagnósticos psiquiátricos na consulta externa. Existe uma forte aposta formativa do CHLP, com sessões clínicas e aulas sobre temas gerais da Psiquiatria, as quais presenciei todas as 4ª e 5ª-feiras de manhã.

3.7 Unidade Curricular Opcional

Optei pela realização de um estágio clínico opcional, tendo selecionado o Serviço de Ortopedia do HBA para este efeito. O estágio decorreu no período de 22 de Maio a 2 de Junho de 2017, sob a tutela do Dr. Marcos de Jesus.

Escolhi esta especialidade por se tratar de uma das minhas preferências e, dado o reduzido contacto durante o meu percurso académico com a mesma, gostaria de ter uma visão mais prática da sua atividade diária. Considero que esta experiência foi bastante enriquecedora para a minha formação e, talvez, preponderante para o meu futuro.

4. ANÁLISE CRÍTICA

Começo por ressaltar a importância que o 6º ano do MIM, por excelência e definição ano profissionalizante, desempenha na formação dos futuros médicos. O Estágio Profissionalizante permite um contacto organizado e tutelado, de forma rotativa, pelos vários pilares da Medicina, com uma ampla diversidade de utentes, faixas etárias e patologias, sendo a melhor oportunidade para aplicar os conhecimentos e técnicas apreendidos ao longo do curso e adquirir competências para o exercício desta arte, num futuro próximo.

Tendo em conta os objetivos supramencionados, creio que foram, na sua maioria, atingidos, havendo alguns pontos relativos a cada rotação que merecem destaque.

O estágio de **Medicina Interna** revelou-se bastante produtivo, com aquisição de autonomia progressiva e no fortalecimento das relações. Destaco a oportunidade de comunicação de notícias a familiares, e desta forma, a aquisição de competências menos científicas, como a empatia e a comunicação não-verbal, mas que são essenciais a um profissional de saúde.

Apesar do meu gosto particular por especialidades cirúrgicas, o estágio de **Cirurgia Geral** foi o que menos me surpreendeu. Não pude participar em tantos procedimentos ou técnicas cirúrgicas quanto gostaria e, talvez pelo ritmo alucinante, não senti o mesmo grau de disponibilidade dos tutores para com os alunos. Contudo, distingo o estágio opcional de Anestesiologia, que ultrapassou largamente as minhas expectativas ao permitir treinar uma variedade de técnicas.

No estágio de **MGF**, penso ter sido uma excelente oportunidade para compreender que o conjunto de problemas do doente não são focados exclusivamente à doença mas sim à doença e suas circunstâncias. Destaco o grande espectro de patologia observada, desde as mais frequentes na população portuguesa, bem como patologias mais raras, quebrando alguns preconceitos e demonstrando o quão transversal e desafiante pode ser a especialidade.

Quanto ao estágio de **Pediatria**, realço a impossibilidade de realizar os procedimentos e capacidades requisitados pela ficha de UC neste formato de estágio, sobretudo observacional. Não tive a possibilidade da abordagem global do doente em idade pediátrica, como tinha delineado para este estágio, ainda assim faço um balanço positivo do mesmo por me ter alertado para noções como o doente em fim de vida, a tomada de decisões e o envolvimento do doente e da família na escolha.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** possibilitou-me a observação de um grande número de mulheres e diversidade de patologias. Apercebi-me da necessidade constante da formação para a saúde e do impacto positivo que os métodos de rastreio desempenham nesta especialidade.

Em **Saúde Mental** tive a oportunidade de compreender a dinâmica desta especialidade, tendo desmistificado algumas noções erradas dos doentes psiquiátricos e aprendido o valor do silêncio.

Destaco ainda a concretização da minha vontade em conciliar o presente ano académico com o meu **rendimento desportivo**, tendo a oportunidade de representar a seleção portuguesa no Campeonato Mundial de Rugby Universitário, de concluir os Campeonatos Nacionais de Rugby de *Tens* e *Sevens* e de participar em competições nacionais e internacionais de *Crossfit*.

Como principal vantagem, destaco a diferença sentida na melhor integração e participação ativa conseguidas nas diferentes equipas, sentindo que era um elemento útil para o serviço, mais autónoma e confiante nas minhas capacidades e conhecimentos. Esta autonomia expôs algumas lacunas, as quais tentei corrigir com as oportunidades de aprendizagem fomentadas tanto pelos tutores, como por todos os elementos das equipas. Deste modo, apercebi-me do papel crucial do trabalho em equipa para a melhor e mais responsável prestação de cuidados médicos.

Refiro como principal ponto negativo a diferença da organização entre estágios parcelares e entre diferentes locais de estágio, condicionando critérios de formação pouco uniformes. Deste modo, sugiro a uniformização dos critérios e métodos de avaliação, bem como da carga horária. Penso que a diminuição do calendário teórico em algumas UCs traria benefícios no aproveitamento prático do aluno. A conjugação do presente ano do MIM com atividades extracurriculares, como o desporto ou os projetos de investigação, nem sempre é fácil. Desta forma, sugiro assim que a NMS apoie este tipo de iniciativas por parte dos alunos, tão valorizadas a nível Internacional.

Em tom de conclusão, faço um balanço bastante positivo do presente ano curricular, tendo criado bases sólidas para o exercício da prática clínica.

Resta-me agradecer à Nova Medical School pelo currículo formativo que me proporcionou durante estes 6 anos. É certo que esta mesma reforma curricular apresenta um grande potencial de crescimento e melhoria, no entanto, pela qualidade das pessoas que o constituem - professores, tutores, auxiliares, colegas e amigos - é capaz de formar médicos de excelência.

ANEXOS

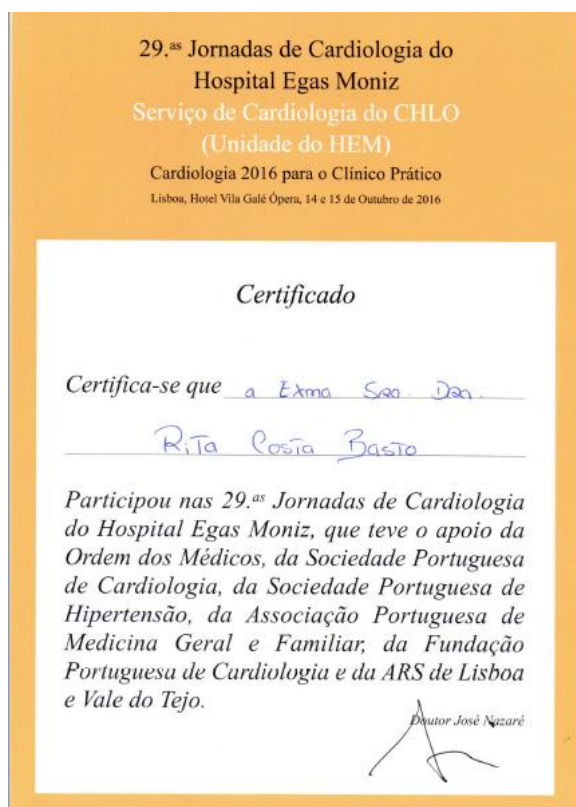
Anexo 1 – Participação no Campeonato do Mundo de Rugby de Sevens Universitário



Anexo 2 – Certificado de participação "Congress OI in 2016"



Anexo 3 – Certificado de participação "29ª Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz"



Anexo 4 – Certificado de participação "iMed Conference 8.0"

iMed Conference 8.0 - Workshops

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Rita Costa Basto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14224566

CÓDIGO DE CERTIFICADO

MKGVH

Anexo 5 – Certificado de conclusão do curso "TEAM"



Anexo 6 – Certificado de participação do curso "Abordagem do doente Urgente"

O certificado é emitido pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida. O curso de formação profissional 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Introdução à abordagem do trauma decorreu em 15/12/2016 no Hospital Beatriz Ângelo com uma duração total de 8 horas.

O certificado é assinado por Rui Maio, Presidente da Comissão de Ensino e Formação do Hospital Beatriz Ângelo.

Informações de contacto: Hospital Beatriz Ângelo, Rua do Hospital, 1649-016 Lisboa.

Anexo 7 – Certificado de participação congresso "TaTME Masterclass"



LUZ SAÚDE

TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass

9 de Janeiro 2017 | January, 9th 2017
Auditório do Hospital da Luz Lisboa
Hospital da Luz Lisboa, auditorium

Programa | Program

09h00 Abertura do secretariado <i>Opening and registration</i>	10h30 Anatomia pélvica - Referências e perigos <i>Pelvic Anatomy - Landmarks and danger points</i> Joep Knol
09h15 Boas vindas e sessão de abertura <i>Welcome and introduction</i> Rui Maio	11h00 CrITÉRIOS de selecção, indicações menos convencionais e preparação pre-operatória <i>Patient selection criteria, least conventional indications, pre-op work-up</i> Roel Hompes
09h30 Porquê TaTME: vantagens em relação à via laparoscópica clássica <i>TaTME rational: advantages over classic laparoscopic approach</i> Paulo Roquete	11h30 Coffee break
10h00 Evidência científica para TaTME. Resultados <i>What is the scientific evidence for TaTME? Results</i> Susana Ourô	12h00 TaTME passo a passo <i>OR set up. TaTME step by step</i> Joep Knol

Course directors:
Paulo Roquete (PT) | Susana Ourô (PT)

Chairman:
Rui Maio (PT)

International faculty:
Joep Knoll (BE) | Roel Hompes (UK)

Faculty:
César Resende (PT) | Damião Ferreira (PT) | João Sousa Ramos (PT) | Paulo Roquete (PT) | Susana Ourô (PT)

INSCRIÇÕES | 150€ Médicos - 100€ Outros profissionais de saúde e internos
A forma de pagamento está indicada na ficha de inscrição online
LINK DE INSCRIÇÃO
<https://learning.health.uop.events/tatme-transanal-total-mesorectal-excision-masterclass>
Hospital da Luz Lisboa - hospitaldaluz.pt@luzsaude.pt
Avenida Lusitana, 100 - 1500-450 Lisboa, Portugal
T. 217 104 400 • E. secretariado.formacao@luzsaude.pt

Organization:
 **HOSPITAL DA LUZ LISBOA**  **HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO**  **CENTRO DE REFERÊNCIA**

Anexo 8 – Certificado de participação no "XX Congresso Nacional de Medicina Intensiva"



Anexo 9 – Certificado de participação "I Symposium de Simulação Biomédica MedSim"

